

**Inflação
em alta**

IGP-M de
setembro é
de 25,27%.

Página 3

Negócios & FINANÇAS

ÍNDICE

Reações ao impeachment.....	2
Informe econômico	3
Cotações das bolsas.....	4 e 5
Privatização e indicadores	6
Portos & Navios	8
Internacional e indicadores.....	9
Negócios	10

Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de setembro de 1992

Economia volta a exhibir otimismo

■ Bolsas avançam até 7,7%, ouro e dólar recuam e multinacionais e executivos acreditam na retomada do desenvolvimento

A aprovação do *impeachment* do presidente Collor provocou reações otimistas das multinacionais e das bolsas de valores, enquanto derrubou as cotações do ouro e do dólar paralelo, num dia marcado por muita expectativa nos mercados financeiros. A maioria dos executivos de empresas estrangeiras ouvidos em São Paulo não teme a imagem de nacionalismo que marcou o vice-presidente Itamar Franco e confia que ele dará continuidade à modernização da economia. Sufocadas pela recessão que freia suas atividades, as

multinacionais consideram correta a intenção de Itamar Franco de reduzir momentaneamente a velocidade do programa econômico iniciado por Collor. Por hora, porém, os executivos não pretendem aumentar o nível de investimento no país.

Enquanto os economistas apostam em dias melhores e até mesmo na realização de uma reforma fiscal de emergência, as instituições financeiras acreditam que o país poderá retomar o caminho do desenvolvimento, em ambiente de conciliação política. Desde

a parte da manhã, confiantes na aprovação do *impeachment*, as bolsas operaram em ritmo de alta, que se confirmou no fechamento dos pregões. A Bolsa do Rio fechou com valorização de 6,9% e a de São Paulo com mais 7,7%, com um total de negócios no país de Cr\$ 1,21 trilhão.

As instituições que operam com câmbio e ouro preferiram fazer poucos negócios, para operar firme a partir de hoje. Ainda assim, a cotação do metal cedeu 3%, com o grama cotado a Cr\$ 80.600, levando o dólar paralelo baixar para Cr\$

7.200 (compra) e Cr\$ 7.500% venda — o ágio entre o flutuante e o comercial baixou de 18% para 15% ontem. As taxas de juros futuras também baixaram, de 36,30% para 35,90%. O Banco Central leiloou 35 bilhões de BBCs de 28 dias, oferecidas a 36,24%, o que equivale a Cr\$ 27 trilhões.

Ontem, a previsão dos especialistas era que haverá maior clima de tranquilidade com o afastamento do presidente Collor, o que resultará em redução da taxa de juros e recuo dos índices de inflação.



Arquivo

Tápias: esperança é retorno dos investimentos e do nível de emprego